

COOP-IN

COOP-IN

Produto Intelectual 1:

DESENVOLVIMENTO DO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO—

SUMÁRIO DA ANÁLISE DE

NECESSIDADES

LEIGH SEAR, SFEDI

ABRIL 2018

Produto Intelectual 1: Visão Geral

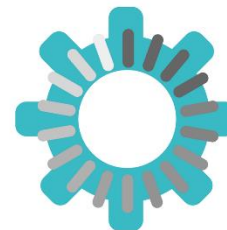


Para garantir que o curso de formação corresponde às necessidades da procura, o Produto Intelectual 1 começou por uma análise de necessidades de empresas e organizações, a fim de compreender:

- Perceções da Inovação Social
- A natureza e extensão da atividade inovadora
- Necessidades e requisitos de aprendizagem e desenvolvimento de aptidões

Uma série de questões fundamentais emergiram da análise das necessidades, que auxiliarão na definição das atividades subsequentes no projeto (por exemplo, desenvolvimento do curso de formação, ferramenta de autoavaliação).

Métodos e técnicas de investigação



COOP-IN

A análise de necessidades foi conduzida por todos os sete parceiros nos seis países.

Inquérito de análise de necessidades desenvolvido por SFEDI com quatro secções principais:

- Características da indústria
- Perceções sobre a Inovação Social
- Inovação social em empresas e organizações
- Necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de aptidões em inovação social

Foram utilizados diferentes métodos pelos parceiros:

- Inquéritos online
- Entrevistas presenciais e workshops

Métodos e técnicas de investigação



No total participaram 183 empresas na análise de necessidades

Grande diversidade no tipo de empresas participantes:

Tamanho – de microempresas com um ou dois trabalhadores até grandes corporações

Setor – empresas agrícolas, empresas de manufatura e empresas prestadoras de serviços a outras empresas

Propriedade – empresas nos setores privado, público e “terceiro” setor

Métodos e técnicas de investigação



País Parceiro	Número de participantes
Chipre	30
Hungria	40
Irlanda	24
Portugal	27
Espanha	23
Reino Unido	39
Total	183

Métodos e técnicas de investigação



Desafios experienciados por alguns parceiros:

- Interação das empresas com a investigação
- Compreensão de questões específicas

Os níveis de conscientização e compreensão da inovação social variaram muito entre as empresas pesquisadas

Diferentes níveis de experiência e especialização entre as empresas pesquisadas na gestão de inovação social

Implicação inicial - há necessidade de desenvolver uma segmentação de mercado e identificar os principais mercados-alvo

O que é a Inovação Social?



Um dos principais motivos para a realização da análise de necessidades foi obter respostas sobre o que diferentes tipos de empresas e organizações entendiam como inovação social.

A compreensão foi explorada através de questões abertas e fechadas

Uma série de temas surgiram em termos de perceções de inovação social

O que é a Inovação Social?



Quando inquiridos sobre o que a inovação social significava, emergiu um conjunto diversificado de respostas

Mas foram identificados quatro temas-chave:

- **Atender** às necessidades sociais
- **Fazer** algo – ex. melhor uso de recursos
- **Fazer** a diferença
- Introduzir algo **novo**

Houve diferenças entre os países parceiros em termos de níveis de consciência e compreensão da inovação social

O que é a Inovação Social?



Quando **sugerido** um conjunto de palavras-chave, houve um grau de concordância de que a inovação social se relacionava com:

- Criatividade
- Resolução de problemas sociais
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade
- Ir ao encontro de uma necessidade social

Houve um grau de semelhança nas respostas das empresas a esta questão nos seis países parceiros

O que é a Inovação Social?



Quando sugerido um conjunto de frases sobre diferentes aspetos da inovação social, houve altos níveis de concordância nos seguintes:

- Colaboração aumenta o potencial de inovação social
- Existe uma diferença entre inovação e invenção
- Inovação envolve cocriação entre diferentes grupos de partes interessadas
- Inovação social envolve trazer algo novo para um setor

Houve uma tendência a concordar mais fortemente com aspetos tangíveis (por exemplo, relações) do que com aspetos intangíveis (por exemplo, cultura) da inovação social

Implicação inicial - a necessidade de refletir a importância da colaboração e trabalhar com outras pessoas no desenvolvimento do curso de formação e materiais didáticos

Processos e Práticas



MAIS OPORTUNIDADES PARA

Novos serviços

Novas plataformas

Novas estruturas organizacionais e legais

MENOS OPORTUNIDADES PARA

Novos produtos

Novos modelos de negócio

Novos mercados

Processos e Práticas

BOM A...

Alterar (alterar sistemas e processos com outros)

Sustentar (incorporar ideias na prática)

Prototipagem (teste de ideias na prática)

PODERIA SER MELHOR...

Propostas (desenvolvimento de ideias para inovação social)

Motivação (destacando a necessidade de inovação social)

Scaling (crescimento e disseminação de inovações sociais)

Processos e Práticas

Barreiras-chave para implementar inovações sociais relacionadas com:

- Acesso a financiamento
- Acesso a aptidões
- Acesso a suporte/informações externas
- Falta de regulamentação governamental e legislação

Em cada país parceiro, houve uma tendência para destacar as barreiras externas, em oposição às internas, na implementação de inovações sociais.

Implicação inicial - como usar as ferramentas desenvolvidas através do projeto para apoiar os negócios na autorreflexão crítica de pontos fortes e áreas, para o desenvolvimento na implementação de inovação social

Desenvolvimento de aptidões e aprendizagem

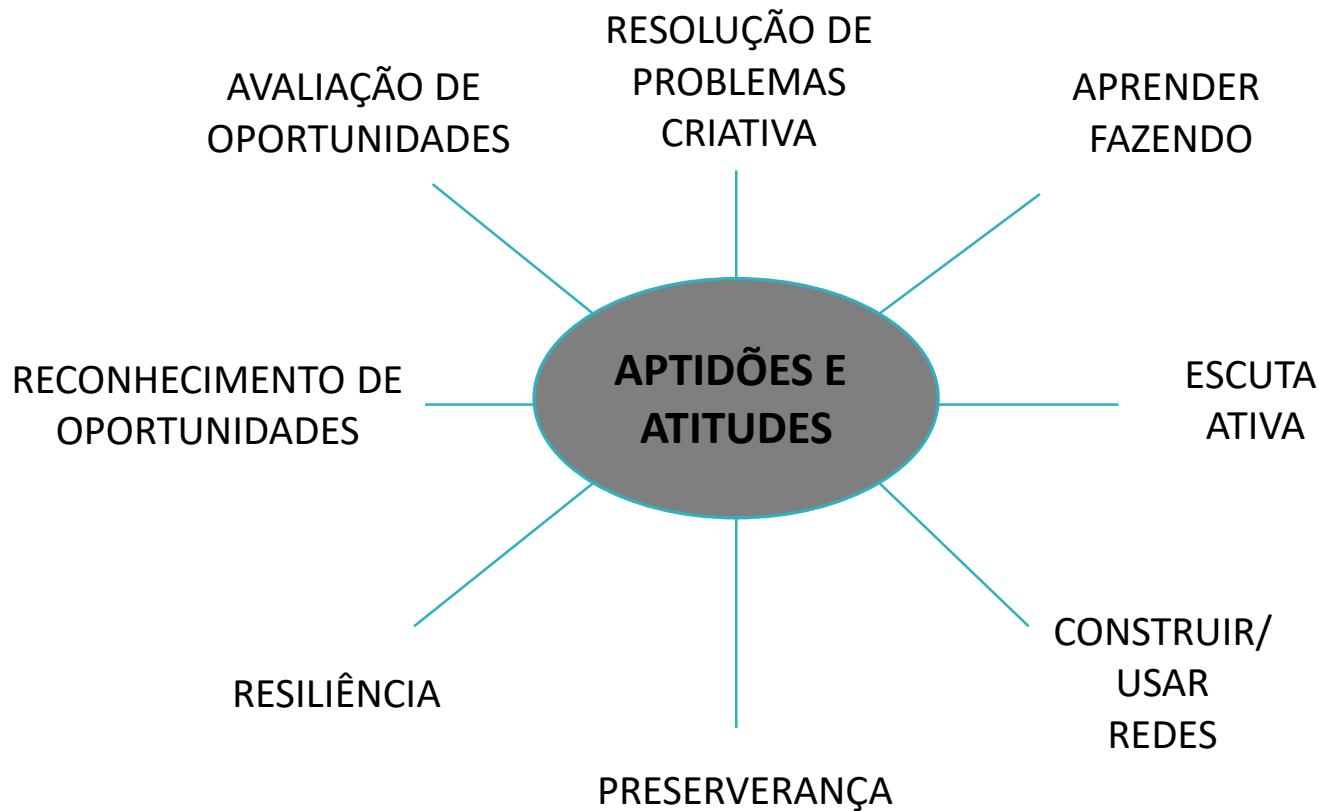


Acordo entre os seis países parceiros sobre as aptidões necessárias para ser eficaz na implementação da inovação social

Estas podem ser agrupadas em quatro grupos

- Avaliação e reconhecimento de oportunidades
- Resolução de problemas criativa
- Aptidões pessoais de empreendedorismo
- Networking e relacionamentos

Desenvolvimento de aptidões e aprendizagem



Desenvolvimento de aptidões e aprendizagem



As principais preferências para formatos de aprendizagem incluem:

- Troca de experiências
- Eventos e seminários
- Cursos de formação presenciais

Os dados indicam preferência para aprendizagens presenciais em comparação com métodos online

Houve algumas diferenças entre os países parceiros que refletem o perfil das empresas pesquisadas (por exemplo, troca de experiências para microempresas e eventos e recursos on-line para empresas maiores)

Desenvolvimento de aptidões e aprendizagem



Houve um grau de concordância entre os seis países parceiros em termos dos tópicos sugeridos para um programa de aprendizagem e aptidões em inovação social

Tópicos-chave incluem:

- Gestão de colaboração
- Networking e relacionamentos
- Criatividade

Foco secundário em questões relacionadas com a economia social / responsabilidade social / empreendedorismo social

Implicações



Embora houvesse uma série de diferenças nas percepções e experiências das empresas pesquisadas nos países parceiros, havia uma série de semelhanças importantes

Essas semelhanças têm implicações importantes para os outros produtos intelectuais

Podem ser agrupados em quatro pacotes

Implicações

Pacote 1: Segmentação da comunidade empresarial

As empresas têm diferentes níveis de experiência e especialização na implementação de inovações sociais

O que precisa ser refletido na atividade de marketing e comunicação (por exemplo, palavras usadas) e nos materiais didáticos.

Pacote 2: O valor da autoavaliação crítica

As empresas tendiam a identificar barreiras e desafios externos ao negócio

Isso sugere que há um papel para o projeto, na promoção da autorreflexão crítica, na identificação de necessidades e requisitos dentro do negócio.

Implicações

Pacote 3: Necessidades e requisitos de aptidões

Houve um grau de concordância entre as empresas quanto às competências e aptidões necessárias para implementar inovações sociais. Isso refletiu-se nos tópicos sugeridos para sustentar o currículo

Colaboração, networking e relacionamentos precisam ser nucleares nos materiais de aprendizagem

Pacote 4: A importância de diferentes tipos de aprendizagem

A análise das necessidades identificou a importância da aprendizagem face a face, bem como da aprendizagem online

Como resultado, os materiais de aprendizagem precisam ser capazes de trabalhar em diferentes ambientes de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promovem os benefícios de uma abordagem combinada.